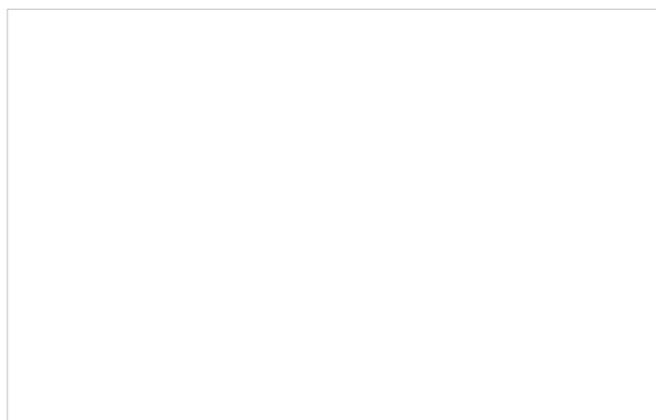


Servidores da Educação cursam mestrado na UFJF, disponibilizado pelo Trilhas de Futuro Educadores

Qui 03 agosto

Equidade na educação, uso de dados educacionais e formação continuada de educadores. Esses são alguns dos temas de projetos que servidores da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) estão desenvolvendo no curso de mestrado de Gestão e Avaliação da Educação Pública da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), disponibilizado gratuitamente aos educadores por meio do programa [Trilhas de Futuro Educadores](#).



SEE / Divulgação

Criado em 2009, o programa de pós-graduação profissional da UFJF é destinado a diretores, professores de escolas públicas e a técnicos dos órgãos de gestão da educação básica pública. Dos 235 mestrandos da atual turma, que teve início em 2022, 200 são servidores da SEE/MG. Ao todo, quase 500 servidores da pasta estão realizando algum curso de mestrado, em sete instituições de ensino

públicas e privadas.

Segundo o superintendente de Desenvolvimento e Avaliação da SEE/MG, Paulo Henrique Rodrigues, a parceria com a UFJF visa possibilitar ao quadro da pasta uma oportunidade de ampliar conhecimento de instrumentos de avaliação e gestão.

“É uma iniciativa muitíssimo importante porque este curso de mestrado guarda uma grande sintonia com os desafios dos gestores públicos e tem qualificado ao longo de anos os nossos servidores”, diz. “A SEE/MG ganha porque qualifica seus servidores numa universidade pública federal, a UFJF amplia seu atendimento e, principalmente, os mestrandos ganham. Além de mais capacitados, eles têm a oportunidade de desenvolverem suas carreiras profissionais”, avalia Paulo Henrique.

Buscando progressão na carreira docente, Eciane Souza, diretora da Escola Estadual Dona Raimunda Duque, em Mantena, viu no programa Trilhas de Futuro Educadores a oportunidade de concretizar seus objetivos profissionais.

“Uma boa formação em gestão e avaliação da educação pública impactará de forma positiva na minha atuação enquanto gestora de escola e também na sala de aula. Nessas duas posições é preciso lidar com escolhas, fazer análises críticas e reflexivas e tomar decisões pensando no coletivo”, afirma.

O objetivo da diretora é aprimorar o uso de dados educacionais na escola em que atua.

“Professores e equipes estão buscando estratégias que auxiliem no alcance de metas propostas em avaliações externas. Os dados educacionais gerados anualmente trazem um diagnóstico das turmas e podem auxiliar os professores na preparação desses alunos. Apropriar-se desses dados é importante para contribuir na otimização e direcionamento do trabalho pedagógico da escola”, conta.

Colegas de turma, José Manoel Ribeiro, professor de filosofia, sociologia e história na Escola Estadual Djanira Rodrigues de Oliveira, em Belo Horizonte, planeja aprimorar a formação continuada de docentes da rede de ensino estadual.

“Estou analisando as atividades extraclasse de um terço da carga horária de professor e como essas ações, quando bem elaboradas, podem contribuir na melhoria da escola. A ideia é pensarmos na formação, valorização do docente e na construção e convivência dos pares para o fortalecimento de uma gestão pedagógica mais profícua e de melhores resultados”, explica.

Já o professor Jorge Guimarães, que atualmente é diretor da Escola Estadual Dom Pedro II, em Ouro Preto, mira em uma proposta para equidade na educação especial. "Trata-se de um tema complexo e quero tornar isso cada vez mais próximo do dia a dia escolar, fazendo com que a inclusão seja, de fato, uma realidade”, compartilha.

O mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública da UFJF foi um dos cursos oferecidos no catálogo na segunda edição do programa Trilhas de Futuro Educadores. Os candidatos que fizeram as inscrições para os cursos de mestrado e doutorado devem ficar atentos, já que o processo de seleção é realizado e seguem os critérios das IES credenciadas. Os links para o acesso aos editais dos processos seletivos dos cursos stricto sensu de cada instituição estão disponíveis [neste site](#). A medida que as instituições publicarem o edital, os mesmos estarão nos links disponibilizados.

Matrículas para os cursos de aperfeiçoamento

Esta é a última chamada para que os inscritos nos cursos de aperfeiçoamento desta edição confirmem o [resultado da alocação no site do programa](#) e garantam a vaga concluindo a matrícula diretamente com a instituição direcionada. O prazo encerra-se no próximo domingo (6/8). Para realizar a matrícula, os servidores devem imprimir os três documentos gerados na conferência do resultado: ficha de anuência, termo de responsabilidade e carta de recomendação.

Além da carta de recomendação, que deve ser assinada pela chefia imediata, é necessário que o servidor verifique a documentação específica exigida pela instituição, para que também a envie juntamente com a carta de recomendação assinada pela chefia. O passo a passo detalhado do processo está disponível no [Manual do Servidor](#) e os dados de contato das instituições de ensino estão disponíveis no [Catálogo das Instituições](#).